

Manejo clínico na equipe multiprofissional no preparo da alta hospitalar em crianças com condições crônicas de saúde

Clinical management in the multiprofessional team in the preparation of hospital discharge in children with chronic health conditions

Manejo clínico en el equipo multiprofesional en la preparación del alta hospitalaria en niños con condiciones crónicas de salud

Recebido: 08/06/2022 | Revisado: 19/06/2022 | Aceito: 24/06/2022 | Publicado: 05/07/2022

Danilo Barbosa Resende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6738-0659>
Centro Universitário UNITPAC, Brasil
E-mail: daniloresende94@gmail.com

Yasmim Xavier Arruda Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2440-2613>
Universidade Potiguar, Brasil
E-mail: xavieryas22@outlook.com

Matheus Neres Batista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6603-9050>
Universidade de Rio Verde, Brasil
E-mail: matheusneresbatbat@gmail.com

Paulo Alves Tavares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4362-8896>
Universidade de Gurupi, Brasil
E-mail: tavare21@hotmail.com

Luiz Henrique Abreu Belota

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4533-6897>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
E-mail: lhab.med18@uea.edu.br

Joelma Maria dos Santos da Silva Apolinário

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9521-9432>
Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil
E-mail: jo.silva00@hotmail.com

Fabio Jose Antonio da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>
Universidade Norte do Paraná, Brasil
E-mail: fjas81@hotmail.com

João Pedro Parreira Faria

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5507-5470>
Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal, Brasil
E-mail: joaofariaoq@hotmail.com

Arthemis Vieira Benevides Ferreira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3190-032X>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
E-mail: avbf.med19@uea.edu.br

Eldo Gomes Cabral

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7598-9699>
Universidade do Estado do Amazonas, Brasil
E-mail: eldo3tempo@gmail.com

Luana Gabrielly Rodrigues Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2421-4647>
Centro Universitário Barão de Mauá, Brasil
E-mail: luanagabrielly_97@hotmail.com

Resumo

O cuidado com a criança, engloba inúmeras circunstâncias dentro do processo de saúde, que englobam diversos fatores e circunstâncias a serem avaliados. Mediante a isso, destaca-se a assistência humanizada tanto a criança hospitalizada como também para os profissionais de saúde, que necessitam de amparo e acompanhamento. A criança com condições crônicas, passam por inúmeros procedimentos nos serviços de saúde até o momento da sua alta, mediante a isso, esse procedimento existe uma sequência de cuidados e assistência que devem ser realizados. Mediante a isso, conhecendo a

relevância dessa temática, este estudo objetivou evidenciar o manejo dos cuidados que devem ser realizados pelos profissionais de saúde em crianças com doenças e condições crônicas. Para isso, a pesquisa foi feita através de um estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão integrativa da literatura, realizado nas bases de dados científicas LILACS e SCIELO, selecionando evidências científicas dos últimos 5 anos para compor análise dos resultados. Mediante análise da literatura, alguns pontos importantes foram evidenciados no que tange o manejo dos cuidados que devem ser realizados pelos profissionais de saúde em crianças com doenças e condições crônicas. Nesse contexto, a literatura destaca que o preparo para a alta hospitalar envolve uma dinâmica complexa e sofre diversas dificuldades dos serviços de saúde, incluindo dificuldade de ações que estão diretamente relacionadas ao preparo da alta realizada pela equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Criança; Doença crônica; Condições crônicas de saúde; Manejo de cuidados.

Abstract

Child care encompasses numerous circumstances within the health process, which include several factors and circumstances to be evaluated. As a result, humanized care is highlighted both for hospitalized children and for health professionals, who need support and follow-up. Children with chronic conditions undergo numerous procedures in the health services until the moment of their discharge, therefore, this procedure has a sequence of care and assistance that must be carried out. Therefore, knowing the relevance of this theme, this study aimed to highlight the management of care that must be performed by health professionals in children with chronic diseases and conditions. For this, the research was carried out through a descriptive and exploratory study, of the integrative literature review type, carried out in the scientific databases LILACS and SCIELO, selecting scientific evidence from the last 5 years to compose the analysis of the results. By analyzing the literature, some important points were highlighted regarding the management of care that must be performed by health professionals in children with chronic diseases and conditions. In this context, the literature highlights that the preparation for hospital discharge involves a complex dynamic and suffers from several difficulties in the health services, including the difficulty of actions that are directly related to the preparation of the discharge carried out by the multidisciplinary team.

Keywords: Child; Chronic illness; Chronic health conditions; Care management.

Resumen

El cuidado del niño engloba numerosas circunstancias dentro del proceso de salud, que incluyen varios factores y circunstancias a evaluar. Como resultado, se destaca el cuidado humanizado tanto para los niños hospitalizados como para los profesionales de la salud, que necesitan apoyo y seguimiento. Los niños con condiciones crónicas son sometidos a numerosos procedimientos en los servicios de salud hasta el momento de su alta, por lo tanto, este procedimiento tiene una secuencia de cuidados y asistencia que debe realizarse. Por lo tanto, conociendo la relevancia de este tema, este estudio tuvo como objetivo resaltar la gestión del cuidado que debe ser realizado por los profesionales de la salud en niños con enfermedades y condiciones crónicas. Para ello, la investigación se realizó a través de un estudio descriptivo y exploratorio, del tipo revisión integrativa de la literatura, realizado en las bases de datos científicas LILACS y SCIELO, seleccionando evidencias científicas de los últimos 5 años para componer el análisis de los resultados. Mediante el análisis de la literatura, se destacaron algunos puntos importantes sobre la gestión del cuidado que debe ser realizado por los profesionales de la salud en niños con enfermedades y condiciones crónicas. En ese contexto, la literatura destaca que la preparación para el alta hospitalaria involucra una dinámica compleja y sufre de varias dificultades en los servicios de salud, incluyendo la dificultad de las acciones que están directamente relacionadas con la preparación del alta realizada por el equipo multidisciplinario.

Palabras clave: Niño; Enfermedad crónica; Condiciones crónicas de salud; Gestión del cuidado.

1. Introdução

Cuidar da saúde individual e coletiva da criança é uma assistência que demanda profissionalismo e humanização pela equipe de saúde, bem como, habilidades técnicas e conhecimento teórico acerca do conhecimento sobre as doenças crônicas e os principais manejos clínicos a serem realizados. No que implica a alta hospitalar, o cuidado ainda deve ser continuado tanto para a criança como também para os seus familiares (Angote et al., 2019).

As crianças hospitalizadas com condições crônicas, estão sujeitas a frequentes complicações de saúde, que podem causar impactos ao seu estado clínico e implicar na vida dos seus familiares. Em consonância a isso, no ambiente hospitalar, as crianças estão sujeitas a passar por procedimentos dolorosos, seguir dietas específicas, se adequar a procedimentos e uma rotina totalmente diferente do seu dia a dia (Delmiro et al., 2020)

Durante o momento de internação, o apoio a esta criança precisa ser constante, onde estão expostos a longos períodos de internação e seu psicológico pode ser afetado, para tanto, o apoio psicológico é indispensável, principalmente para preparar a criança para o processo de alta hospitalar e deixá-la confortável a voltar para sua rotina normal (Collet et al., 2022).

Além disso, o apoio aos familiares deve ser priorizado, visto que, a separação dos membros na maioria das vezes, faz parte do processo de internação, podendo deixá-los em situação de aflição, medo, angústia, limitações na compreensão do diagnóstico, dificuldades financeiras e entre outros. Para tanto, torna-se imprescindível uma escuta qualificada a fim de contribuir com a compreensão dos familiares durante todo o momento de internação da criança, objetivando a manutenção do equilíbrio entre todas as demandas diárias (Angote et al., 2019).

Dentro das práticas de saúde, a alta hospitalar de crianças com doenças crônicas, envolve diversas circunstâncias que estão diretamente relacionadas às suas necessidades e suas particularidades clínicas. Na maioria dos casos, estas crianças demandam de um tratamento de longa duração e de cuidados permanentes (Nóbrega, 2020).

De acordo com dados apontados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças crônicas estão classificadas entre 63% das mortes no mundo. Dentre as principais DC que acometem essa população, destaca-se as doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, câncer, obesidade e doenças metabólicas, onde cada uma pode exigir uma assistência diferenciada que deve ser identificada pela equipe multiprofissional (Carvalho et al., 2019).

Assim, o presente estudo objetivou evidenciar o manejo dos cuidados que devem ser realizados pelos profissionais de saúde em crianças com doenças e condições crônicas.

2. Metodologia

A realização desta pesquisa procedeu-se entre o mês de maio à junho de 2022, através de um estudo descritivo e exploratório, do tipo revisão integrativa da literatura, seguindo as etapas da metodologia proposta por Mendes; Silveira; Galvão, (2008) sendo: 1) escolha do tema e questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão, 3) extração e limitação das informações dos estudos selecionados, 4) análise dos estudos incluídos na revisão, 5) análise e interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão ou síntese do conhecimento.

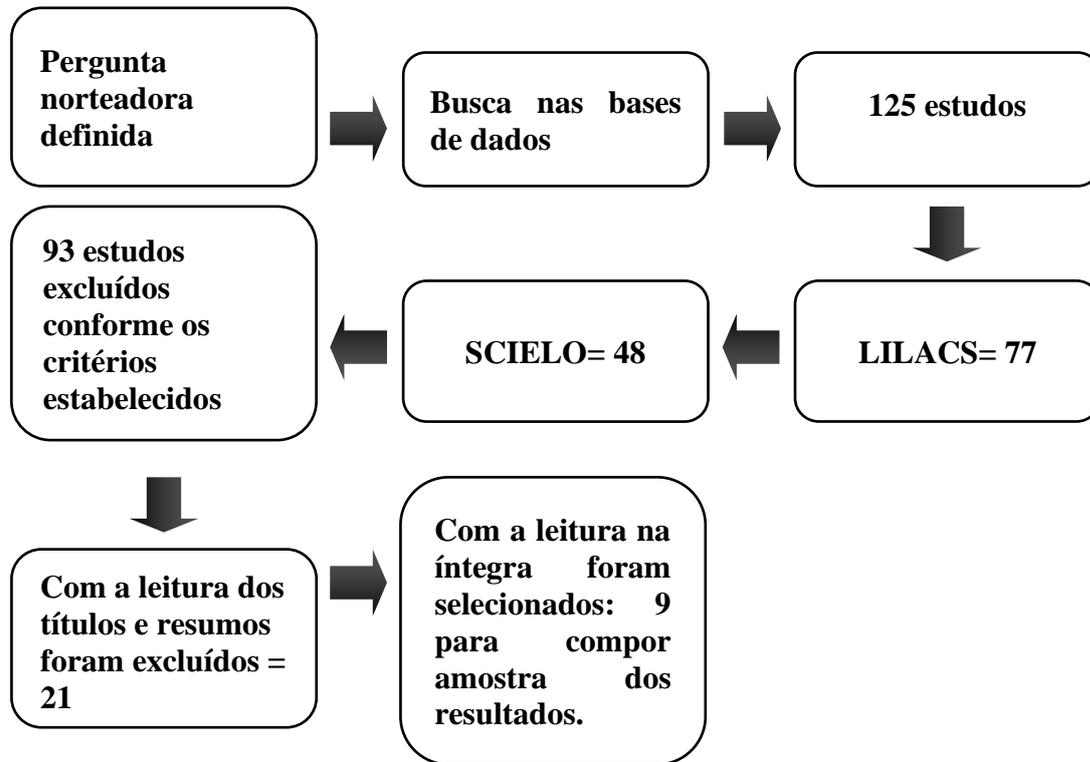
Assim, a pergunta norteadora que mobilizou este estudo incide em: *Qual o manejo clínico da equipe multidisciplinar em alta hospitalar de crianças em condições crônicas?*

Para que as respostas fossem alcançadas, a pesquisa foi realizada através de buscas nas bases de dados científicas: SCIELO- Scientific Eletronic Online Library e LILACS- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, por intermédio Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Criança”, “Doença crônica”, “Condições crônicas de saúde” e “Manejo de cuidados”, integrando-os por meio do operador *booleano AND*.

Para a seleção dos estudos, foram aplicados como critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis na íntegra, no idioma português e publicados dentro do recorte temporal dos últimos 5 anos. Teses, dissertações, monografias, estudos duplicados em mais de uma base de dados e estudos de revisões foram excluídos.

Mediante a realização das buscas, foram encontrados 125 estudos relativos ao tema, sendo subdivididos entre 48 na SCIELO e 77 na LILACS, mediante análise dos resumos e títulos esse número se concentrou em 32 estudos e com a leitura na íntegra foram selecionados 8 estudos para compor amostra dos resultados, conforme demonstrado no fluxograma abaixo.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção do estudo.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

Mediante a seleção dos estudos para análise final, os artigos foram caracterizados no Quadro 1, contendo as principais informações de título, autor, ano de publicação e objetivos, organizados respectivamente do mais atual para o mais antigo.

Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados para a amostra.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVOS
1	Cuidados à criança hospitalizada e a atuação multiprofissional.	Silva et al., 2022	Investigar a atuação da equipe multiprofissional.
2	Atuação da enfermeira no processo de alta hospitalar de criança com doença crônica.	Ramalho et al., 2022	Analisar a atuação da enfermeira no processo de alta hospitalar de crianças com doença crônica.
3	Atenção terciária à criança com doença crônica na perspectiva da gestão do cuidado.	Collet et al., 2022	Analisar as ações desenvolvidas na atenção terciária à criança com doença crônica na perspectiva da gestão do cuidado.
4	Dilemas na regulação do acesso à atenção especializada de crianças com condições crônicas complexas de saúde.	Silva, 2021	Analisar o acesso de crianças com condições crônicas complexas de saúde à atenção especializada, identificando seus dilemas e contrapontos.
5	Equipe multiprofissional no preparo para a alta hospitalar de crianças com condições crônicas.	Delmiro et al., 2020	Conhecer o preparo para alta hospitalar realizado pela equipe multiprofissional de saúde a crianças com condições crônicas e seus familiares.
6	Preparo familiar para alta hospitalar de crianças com doenças crônicas: uma abordagem de métodos mistos.	Nóbrega et al., 2020	Avaliar três modalidades de preparo para alta hospitalar de famílias de crianças com doença crônica, na perspectiva da gestão do cuidado.
7	Transição do cuidado de crianças com condições crônicas para a continuidade dos cuidados após alta hospitalar: pesquisa de método misto.	Peiter et al., 2020	Analisar a transição do cuidado de crianças com condições crônicas para a continuidade dos cuidados após a alta hospitalar.
8	Significado da maternidade frente às hospitalizações de filhos com doenças crônicas.	Angote et al., 2019	Descrever os significados da experiência da maternidade frente às hospitalizações do filho com doença crônica.
9	Desospitalização de crianças com condições crônicas complexas: Perspectivas e desafios.	Carvalho et al., 2019	Identificar como funciona o processo de desospitalização de crianças com condições crônicas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Mediante análise da literatura, alguns pontos importantes foram evidenciados no que tange o manejo dos cuidados que devem ser realizados pelos profissionais de saúde em crianças com doenças e condições crônicas. Nesse contexto, a literatura destaca que o preparo para a alta hospitalar envolve uma dinâmica complexa e sofre diversas dificuldades dos serviços de saúde, incluindo dificuldade de ações que estão diretamente relacionadas ao preparo da alta realizada pela equipe multiprofissional (Carvalho et al., 2019).

Nesse processo, a literatura ainda destaca a importância da inclusão da criança em todas as linhas de cuidados, evidenciando a necessidade em relação à sua autopercepção sobre sua situação atual de saúde, bem como, nas diversas práticas que podem ser realizadas conforme as necessidades e particularidades de cada paciente. Partindo deste princípio, o manejo clínico pode variar a depender da idade de cada criança, bem como, sua concepção sobre seu quadro de saúde (Silva et al., 2022).

O diálogo dos profissionais, da criança e dos familiares, é um detalhe que merece ser priorizado, pois, longos períodos de internação geram impactos aos vínculos afetivos e as emoções entre família e paciente. Sendo assim, ao dar voz às famílias, o profissional está proporcionando um momento de aproximação e compreensão acerca das queixas e indagações da criança além da doença e da estabilidade clínica apresentada (Delmiro et al., 2020).

Em consonância a isso, a educação em saúde, além de mais nada, é o principal fator que deve ser realizado durante todo o manejo de desospitalização, onde os familiares necessitam de capacitação para que o cuidado seja mantido à criança em domicílio, respeitando seu processo de dor, angústias e inquietações. Entretanto, o que ainda se observa é que essa prática ainda é pouco atribuída nos serviços de saúde, sendo de frágil realização pela equipe multiprofissional (Nóbrega et al., 2020).

Além disso, o dimensionamento de preparação do paciente para receber alta envolve diferentes práticas, e portanto, todos os profissionais devem estar envolvidos para uma assistência sistematizada que não só deve estar voltado para a alta hospitalar, mas também desde o cuidado vindo da atenção primária. Assim, facilita uma resposta mais eficiente das demandas no que tange a prática do processo de alta hospitalar (Peiter et al., 2020).

Para tanto, é necessário que as instituições proporcionem todo o suporte necessário para que a assistência seja eficiente. Nessa concepção a literatura ainda destaca evidências acerca da falta de insumos e infraestruturas adequadas nos serviços de saúde, dificultando assim a qualidade dos cuidados em todos os públicos internados, principalmente as crianças que exigem total qualidade (Silva et al., 2022).

Essa realidade reflete principalmente na prática assistencial, que gera principalmente sobrecarga nas ações prestadas no serviço e nas articulações que envolvem o cuidado realizado pela equipe multiprofissional. Dessa forma, é importante destacar a incorporação de boas práticas de gestão que proporcionem boas demandas que reflitam positivamente na alta hospitalar e no cuidado voltado às crianças com doenças crônicas (Collet et al., 2022).

4. Considerações Finais

O percurso desta pesquisa teve como objetivo identificar como funciona a prática de assistência multiprofissional no que tange a alta hospitalar às crianças com condições de doenças crônicas. Este campo de investigação foi priorizado pelo fato de existirem diversas dificuldades e lacunas referentes ao tema abordado, proporcionando uma reflexão acerca da problemática.

O objetivo delineado deste estudo foi alcançado, permitindo demonstrar que as práticas de assistência existem, embora, os serviços de saúde ainda estejam muito escassos no que refere-se a uma boa infraestrutura e que proporcione a incorporação de um cuidado de qualidade. Na trajetória de análise deste estudo, pode-se perceber que caminhos existem para que esse cenário seja revertido.

Para tanto, a presente revisão integrativa evidenciou a importância da incorporação das práticas de educação em saúde, que deve ser realizada pela equipe multiprofissional em todas as esferas de assistência tanto para os familiares como também para a criança que será submetida a alta, voltada para suas necessidades e particularidades. Além disso, faz-se necessário que mais estudos sejam realizados de acordo com a temática, que possam identificar mais evidências acerca das práticas e melhores formas de atuação dos profissionais envolvidos.

Referências

- Azevedo, C. D. S., & Pfeil, N. V. (2019). No fio da navalha: a dimensão intersubjetiva do cuidado aos bebês com condições crônicas complexas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 29.
- Angote, A. C., Silva, M. P. C., de Oliveira Ferreira, D., Goulart, B. F., do Amaral, J. B., & Contim, D. (2019). Significado da maternidade frente às hospitalizações de filhos com doenças crônicas. *Revista de Enfermagem da UFSM*, 9, 67.
- Carvalho, M. S. N., de Menezes, L. A., da Cruz Filho, A. D., & de Paulo Maciel, C. M. (2019). *Desospitalização de crianças com condições crônicas complexas: Perspectivas e desafios*. Editora Valentina.
- Collet, N., de Araújo Silva, B. G., Vieira, V. L. D., Fernandes, L. T. B., Batista, A. F. D. M. B., & Vaz, E. M. C. (2022). Atenção terciária à criança com doença crônica na perspectiva da gestão do cuidado. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 43.
- Delmiro, A. R. C. A., Pimenta, E. A. G., Nóbrega, V. M. D., Fernandes, L. T. B., & Barros, G. C. (2020). Equipe multiprofissional no preparo para a alta hospitalar de crianças com condições crônicas. *Cienc Cuid Saude*, 19, e50418.

- Felix, A. P., Dyniewicz, A. M., & Martins, A. P. (2008). Capacitação de cuidadores de pacientes em alta hospitalar. *Cogitare Enfermagem*, 13(1).
- Fernandez, H. G. C., Moreira, M. C. N., & Gomes, R. (2019). Tomando decisões na atenção à saúde de crianças/adolescentes com condições crônicas complexas: uma revisão da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24, 2279-2292.
- Habekost Cardoso, D., da Costa Viegas, A., Pozza dos Santos, B., Manfrin Muniz, R., Schwartz, E., & Buss Thofehm, M. (2013). O cuidado na terminalidade: dificuldades de uma equipe multiprofissional na atenção hospitalar. *Avances en Enfermería*, 31(2), 83-91.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17, 758-764.
- Moreira, M. C. N., Albernaz, L. V., Sá, M. R. C. D., Correia, R. F., & Tanabe, R. F. (2017). Recomendações para uma linha de cuidados para crianças e adolescentes com condições crônicas complexas de saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, 33, e00189516.
- Martins, P. L., Azevedo, C. D. S., & Afonso, S. B. C. (2018). O papel da família nos planos de tratamento e no cuidado pediátrico hospitalar em condições crônicas complexas de saúde. *Saude e sociedade*, 27, 1218-1229.
- Marques, F. R. D. M., Domingues, L. F., Carreira, L., & Salci, M. A. (2022). Reorganização do serviço ambulatorial de referência para condições crônicas durante a pandemia da COVID-19. *Escola Anna Nery*, 26.
- Nóbrega, V. M. D. (2020). Preparo familiar para alta hospitalar de crianças com doenças crônicas: uma abordagem de métodos mistos.
- Oliveira Filho, C. M. D. (2017). Prevalência de Condições Complexas Crônicas em UTI Pediátrica Terciária em Hospital Universitário.
- Peiter, C. C. (2020). Transição do cuidado de crianças com condições crônicas para a continuidade dos cuidados após alta hospitalar: pesquisa de método misto.
- Peiter, C. C., de Melo Lanzoni, G. M., Wachholz, L. F., Gomes, V. C., Schmitt, M. D., & dos Santos, J. L. G. (2021). Continuidade e transição do cuidado de crianças com condições crônicas: uma revisão de escopo. *Research, Society and Development*, 10(10), e559101019043-e559101019043.
- Ramalho, E. L. R., da Nóbrega, V. M., de Sá Mororó, D. D., Pinto, J. T. J. M., Cabral, C. H. K., & Collet, N. (2022). Atuação da enfermeira no processo de alta hospitalar de criança com doença crônica. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 43.
- Silva, M. G., Pereira, A. C. T., Dauzacker, R. A. R., de Souza, N. D. B., de Almeida Cabral, M. C. C., & Garcia, E. A. M. (2022). Cuidados à criança hospitalizada e a atuação multiprofissional. *Revista Multidisciplinar em Saúde*.
- Silva, M. F. D., & Moreira, M. C. N. (2021). Dilemas na regulação do acesso à atenção especializada de crianças com condições crônicas complexas de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 2215-2224.
- Theis, L. C., Mikosz, D. M., Rosa, S. V., Moysés, S. T., & de Moraes, T. P. (2021). Percepção dos profissionais de saúde em relação à implantação do Modelo de Atenção às Condições Crônicas. *Revista de Atenção à Saúde*, 19(68).